PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS E QUALIDADE DOS FRUTOS DE TOMATE EM SISTEMA ORGÂNICO

Autor(res)

Nicholas Vieira De Sousa
Emerson Lucas Maihack Da Silva
José Francisco Dos Reis Neto
Angelo Magalhães Caparroz Ramos
Ricardo Morelo Moreira
Denise Renata Pedrinho
Bianca Obes Correa
Karla Bianca De Almeida Lopes Tôrres
Gabriel Prudente De Oliveira
Isadora Alves De Moraes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - ARAPONGAS

Introdução

O tomate (Lycopersicon esculentum Mill.) é um dos alimentos mais consumidos no Brasil, possuindo alto valor nutricional e importância econômica. Diante da crescente demanda por alimentos saudáveis e sustentáveis, o cultivo orgânico de tomate tem se destacado. Nesse contexto, as práticas agroecológicas surgem como uma alternativa sensível e estratégica, promovendo o equilíbrio entre a produção e a conservação ambiental. Essas práticas incluem o uso de produtos naturais, o respeito aos ciclos da natureza e o estímulo à biodiversidade no campo, influenciando positivamente na qualidade dos frutos e na valorização do produto no mercado.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é analisar como as práticas agroecológicas influenciam na qualidade dos frutos de tomate em sistemas de cultivo orgânico, considerando aspectos nutricionais, sensoriais e ambientais.

Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e análise prática das atividades realizadas em sistema de cultivo orgânico. Foram utilizadas fontes científicas indexadas no Google Acadêmico e SciELO, além de observações feitas em campo experimental. O foco foi identificar como práticas agroecológicas — como adubação verde, controle biológico, rotação de culturas e respeito aos ciclos naturais — impactam a qualidade final dos frutos.

Resultados e Discussão

Os tomates cultivados em sistemas agroecológicos apresentam maior amplitude sensorial, com sabor mais acentuado, aroma natural e menor presença de resíduos químicos. Estudos apontam ainda teores mais elevados de vitamina C e compostos antioxidantes nesses frutos (SPAGNUOLO et al., 2021). A preferência dos consumidores por produtos com origem sustentável vem crescendo, o que favorece a comercialização e gera valor agregado ao produto. Apesar disso, o sistema enfrenta desafios, como a menor disponibilidade de cultivares adaptadas e o controle de legislações sem defensivos químicos (LAMMERTS et al., 2011). No entanto, esses obstáculos têm estimulado a inovação no campo e o fortalecimento das redes de conhecimento entre produtores.

Conclusão

As práticas agroecológicas promovem não apenas uma melhoria na qualidade dos frutos de tomate, mas também consolidam um modelo agrícola mais justo, saudável e sustentável. A valorização do sabor, dos nutrientes e da saúde do consumidor impulsiona esse tipo de produção, mesmo diante dos desafios técnicos. A adoção crescente dessas práticas aponta para um futuro mais promissor na agricultura orgânica.

Referências

LAMMERTS, V. et al. A necessidade de melhoramento de variedades de culturas adequadas à agricultura orgânica . Wageningen Journal of Life Sciences, v. 58, p. 193-205, 2011.

SPAGNUOLO, FA et al. Análise comparativa entre o custo do manejo fitossanitário e a rentabilidade da produção orgânica e convencional de tomate . Revista da Facultad de Agronomía, v. 120, n. 1, p. 1-12, 2021.